

Artigo original

DOI: 105902/2236117015461

Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental
Santa Maria, v. 19, n. 2, mai-ago. 2015, p. 947-963
Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas – UFSM
ISSN : 22361170



Tendências Pedagógicas dos Cursos de Graduação em Administração das Instituições Federais de Ensino Superior

Pedagogical trends of undergraduate programs in Administering
Federal Institutions of Higher Education

Iliane Colpo¹, Andreas Dittmar Weise²

¹Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Produção, Centro de Tecnologia, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil

²Professor Doutor no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Produção, Centro Tecnologia, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil

Resumo

O cenário dos negócios foi profundamente alterado com a Era da Revolução Industrial, e no final do século XX impulsionado pelos impactos provocados pelas Tecnologias de Informação (TI) e o advento da globalização iniciou-se uma nova transformação: a Era do Conhecimento, onde este passa a ser um recurso valioso e muitas vezes essencial, na gestão das empresas, a fim de garantir o sucesso e até mesmo a permanência da mesma no mercado. As instituições de ensino representam um papel fundamental neste processo, sendo responsáveis pela transmissão e ou construção do conhecimento, neste sentido é indispensável conhecer as tendências pedagógicas que orientam o processo de ensino-aprendizagem. O presente trabalho através de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório tem como objetivo identificar as tendências pedagógicas dos cursos de graduação em administração nas Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, que obtiveram nota máxima na avaliação do Exame Nacional de Ensino Superior – ENADE. Utiliza-se para fins de análise os objetivos e ou perfil do egresso de cada instituição. Os resultados demonstram que 54% das instituições pesquisadas possuem tendências pedagógicas progressistas.

Palavras-chave: Cursos de administração, IFES, ENADE, Tendências Pedagógicas.

Abstract

The business landscape was significantly changed with the age of the Industrial Revolution, and in the late twentieth century driven by the impacts of Information Technology (IT) and the advent of globalization started a new transformation: the Knowledge Age, where this becomes a valuable resource and often essential, in company management in order to ensure success and even stay in the same market. Educational institutions represent a key role in this process, being responsible for transmitting and or construction of knowledge in this sense is necessary to know the pedagogical trends that guide the teaching-learning process. This work through an exploratory qualitative research aims to identify the pedagogical trends of undergraduate courses in administration in Federal Institutions of Higher Education - IFES, which received the highest rating in the National Higher Education Examination - ENADE. It is used for analysis purposes and the objectives or profile of graduates from each institution. The results show that 54% of the institutions surveyed have progressive pedagogical trends.

Keywords: Management courses, IFES, ENADE, Pedagogical Trends.

Recebido: 14/09/2014 Aceito: 26/02/2015

1 Introdução

A educação e a formação humana face à globalização e competitividade da Era do Conhecimento torna-se o eixo divisor entre os limites e as possibilidades a respeito das questões e dos desafios da contemporaneidade. A internacionalização e a mundialização dos mercados econômicos e a redefinição do papel do Estado e as transformações tecnológicas e organizacionais impactam nas políticas sociais e públicas, incluindo as educacionais (COELHO; COSTA, 2009).

As Instituições de Ensino Superior – IES possuem o papel principal na busca de indivíduos qualificados e com competências de gerir e transformar informação em conhecimento aplicável tanto no aspecto individual quanto no âmbito social. Silva e Leite (2014) contribuem afirmando que as IES têm o desafio de formar e requalificar profissionais para o mercado de trabalho que se apresenta em transformação. Para que isso seja possível à instituição deve ter seu alicerce formalizado e instruído com base no que Andrade, D’Ávila e Oliveira (2004) chamam de Arcabouço que sustenta o processo da Educação. A definição dos objetivos, organização dos conteúdos, estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem e os mecanismos de avaliação definem a concepção pedagógica da instituição.

Desta forma, definir as tendências pedagógicas adotadas é necessário já que elas norteiam o trabalho do educador auxiliando na busca de resposta para as questões: O que ensinar? Para quem? Como? Para quê? Por quê? (SANTOS, 2011).

Por meio de uma pesquisa qualitativa exploratória, este trabalho busca identificar com base nos objetivos e ou do perfil do aluno egresso do curso superior de administração, descritos nas páginas dos cursos, daquelas IFES que obtiveram nota máxima na avaliação do ENADE, qual a tendência pedagógica predominante, classificando-a em Liberal ou Progressista.

O referencial teórico inicia-se com a busca da história da administração, perpassando pela administração no cenário atual e os dispositivos legais do curso de bacharel em administração. Após trata-se do papel das IFES e sua relação com o ENADE e a definição e classificação das tendências pedagógicas. Como resultados o presente trabalho evidencia a forma de análise e classifica os objetivos destacados entre a tendência liberal e a tendência progressista. Como conclusão destaca-se o percentual de cada tendência e o traço pedagógico das IFES com avaliação conceito cinco (5) no ENADE do Brasil.

2. Revisão Teórica

2.1 A história da administração

A história demonstra, através de indícios remotos, que o homem já dispunha de conhecimentos administrativos na organização de suas atividades. Bassetto (2011, p. 03) descreve “O papel do planejamento e a organização na construção das pirâmides egípcias, da organização e comunicação no extenso império romano e das primeiras normas legais na Veneza do século XIV” como prova da utilização de ferramentas administrativas para governar países, negócios e empreendimentos.

O marco para a administração se dá no século XVIII com a Revolução Industrial, que altera a concepção do modo de produção, substituindo a mão de obra por máquinas. Chiavenato (2004) explica que a Era da Agricultura foi então substituída pela Era Industrial e em 1903 foi escrito por Taylor o primeiro livro sobre administração, que de acordo com o jornal britânico *The Economist* (2009a) foi o primeiro *best-seller* em gestão de negócios, em função disto Taylor é considerado o pai da administração.

O Jornal *The Economist* (2009b) afirma ainda que Taylor desenvolveu a administração científica com base na gestão de produção em massa. Esta grande ideia varreu a América corporativa, nos primeiros anos do século XX, e muitos pensamentos de gestão, desde então, tem sido uma reação a ela ou um desenvolvimento da mesma.

No contexto brasileiro, Nicolini (2001) informa que o ensino da disciplina de administração nos cursos superiores começou no início do século XX atrelada aos cursos de ciências econômicas. Teixeira e Wissmann (2013) são mais detalhistas, afirmam que as disciplinas de administração iniciaram em 1938, com a criação do Departamento de Administração do Serviço Público - DASP na Fundação Getúlio Vargas - FGV e cujo objetivo principal era aumentar a qualidade dos serviços administrativos da esfera Pública Federal, assim como capacitar a seleção dos novos funcionários.

Braga *et al.* (2011) relatam que em 1941 foi criado o primeiro curso de administração do Brasil e da América Latina, em São Paulo, na Escola Superior de Administração de Negócios - ESAN. Lopes (2002) e Teixeira e Wissmann (2013) concordam que nesta década os cursos de administração ganharam força, impulsionados pelo interesse do governo brasileiro em industrializar o país, o que gerou necessidade de mão de obra especializada.

Desta forma, pode-se afirmar que nas décadas de 60 e 70 surgiram mais instituições de ensino interessadas em capacitar profissionais na área administrativa em função da demanda gerada por empresas multinacionais e pela expansão das empresas nacionais que buscavam profissionais capacitados na racionalidade na tomada de decisões (CANOPF; FESTINALLI; ICHIKAWA, 2005). A Lei nº 4.769 de 09 de setembro de 1965 (BRASIL, 1965) regulamentou a atividade de administrador o que representou um grande avanço para os cursos superiores de administração. Teixeira e Weissmann (2013) demonstram este avanço quando mencionam que antes da década de 60 só existiam dois cursos de nível superior em administração e na década de 90 somavam-se 823 cursos.

2.2 A administração no cenário atual

Pode se afirmar que o curso de administração tem seu nascimento e crescimento atrelado a Era industrial, porém, segundo Bassetto (2011), desde o início dos anos 90 o mundo organizacional encontra-se em transição para terceira etapa, chamada Era do Conhecimento, onde o capital intelectual passa a ser o recurso mais valioso.

Em 1988, Peter Drucker, que ficou conhecido como o pai da administração moderna, já descrevia que a empresa do futuro seria baseada no conhecimento, uma organização composta em grande parte por especialistas que dirige e disciplina seu próprio desempenho de acordo com o *feedback* de colegas, clientes e do comando, será a organização baseada na informação (DRUCKER, 1988).

A Era da Informação, que surgiu no final do século XX, em função dos avanços tecnológicos na área de Tecnologia da Informação e do fenômeno da globalização, logo cedeu e está sendo chamada da Era do Conhecimento, pois a tecnologia, contempla Bassetto (2011), é a tradução da técnica para a consolidação das ações humanas, e ela exige conhecimento preciso para que os objetivos propostos sejam alcançados.

Neste sentido as organizações empresariais necessitam de um profissional com conhecimento amplo no ramo dos negócios, que possa ter uma visão ampliada das atividades internas e externas, e seja apto a reconhecer as informações e transformá-las em conhecimento útil para a organização e em consequência para a sociedade. Bassetto (2011, p. 06) conclui que “as informações são transformadas em conhecimento por meio da intervenção das pessoas, seja reconhecendo essas informações, seja integrando-as”.

Referente aos aspectos educacionais o Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior - CNE/ CES editou a Resolução nº 04 de julho de 2005, que no seu artigo terceiro, define como perfil desejado para o profissional graduado no curso de administração, aquele que tenha (CNE/ CES, 2005, p. 02):

Capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, relevando a assimilação de novas informações e apresentando

flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Como pode ser notado no perfil descrito pelo Conselho Nacional de Educação, o profissional deve estar além das questões técnicas, tem que estar preparado para o conhecimento, para transformar informações, tendo flexibilidade e se adaptando as novas tendências. O perfil descrito é amplo, justamente porque o administrador pode desempenhar diversas funções dentro de uma organização, desde planejar estratégias para a organização, gerenciar as ações executadas e ou gerir recursos financeiros, humanos e materiais. Aktouf (2005) e Raymundo (2006) relatam que devido a este traço multidisciplinar não há um consentimento a respeito da definição de administração. A administração pode ser definida como ciência, como arte ou ainda como um fenômeno político. Nicolini (2001) argumenta que esta disparidade gera uma problemática a cerca nos currículos dos cursos de administração.

2.3 As instituições de ensino superior e o ENADE

As Instituições de Ensino Superior - IES podem ser privadas ou públicas, sendo que as públicas possuem como órgão mantenedor e executor os poderes público, divididos em municipais, estaduais ou federais. As Instituições Federais de Ensino Superior - IFES são mantidas pelo poder público federal e estão vinculadas ao Ministério da Educação e Cultura - MEC. Entre as normas que regulam o sistema brasileiro de educação destaca-se a Constituição Federal da República de 1988 (BRASIL, 1988) e a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional de 1996 (BRASIL, 1996).

Goldstein e Glaser (2012) informam que numa economia baseada no conhecimento cada vez mais competitivo, as universidades têm a capacidade de estimular o desenvolvimento econômico, além do ensino, pesquisa e tecnologia. Neste sentido, cresce a preocupação pela qualidade na educação e a forma de avaliar as instituições de ensino. A avaliação da educação superior vem sendo debatida desde a década de 80, contudo se consolidou com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004) que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. O INEP (2014) destaca que o objetivo do SINAES é garantir o processo nacional de avaliação das IES, de cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes, buscando a melhoria da qualidade do ensino superior no país.

O SINAES é estruturalmente dividido em três grandes vertentes: a avaliação institucional, a avaliação dos cursos de graduação e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE. O ENADE é o responsável por mensurar o desempenho dos estudantes em relação ao conteúdo previsto na matriz curricular dos cursos e o desenvolvimento de suas habilidades e conhecimentos para a sua formação (INEP, 2014). Anualmente o Ministério da Educação define as áreas propostas pela Comissão de Avaliação da Educação Superior – CONAES que serão avaliadas pelo exame. A periodicidade máxima de aplicação do ENADE em cada área será trienal e o conceito é apresentado em 5 categorias, sendo 1 a mais baixa e 5 o melhor resultado possível. No ano de 2014 não haverá processo de amostragem, todos os estudantes concluintes habilitados ao ENADE 2014 e inscritos pela respectiva Instituição de Educação Superior serão convocados para a prova (INEP, 2014). Por avaliar o desempenho dos estudantes o ENADE representa uma importante ferramenta para as IES demonstrarem a sua capacidade de formar profissionais aptos e qualificados.

2.4 Tendências pedagógicas

A qualidade do ensino tem sido uma preocupação recorrente e a avaliação realizada no intuito de mensurar o desempenho dos estudantes faz com que as IES busquem adequar seus currículos, seus métodos de ensino e seus recursos pedagógicos, neste sentido, cabe um estudo das tendências pedagógicas e suas características. Ferreira (2006, p. 02) define tendência como:

Toda e qualquer orientação de cunho filosófico e pedagógico que determina padrões e ações educativas, ainda que esteja desprovida de uma reflexão e de uma intencionalidade mais concreta. Uma tendência pedagógica é, na verdade, uma inclinação por pensamentos e comportamentos pedagógicos lidos na história da educação.

Assim, as tendências pedagógicas podem ser ditas como resultantes das ações e pensamentos disseminados em determinada instituição. Lazzari (2011) entende que ao se escolher uma prática educativa, mesmo que de forma inconsciente se está assumindo uma tendência pedagógica. Ferreira (2006) diz que a pedagogia é a ciência do educador e a partir dela todas as tendências pedagógicas podem-se organizar a partir da orientação de diretividade ou de não diretividade, sendo a primeira aquela onde existe a intenção da aprendizagem, geralmente sob a condução de um professor, o aluno é o aprendiz que segue o professor, na segunda orientação não existe uma orientação anterior, a aprendizagem é resultado da construção aluno-professor, ambos estão na qualidade de aprendizes. Santos (2011 apud LUCKESI, 1994) complementam que a Pedagogia só pode ser bem entendida e praticada quando se tem clareza do seu significado.

De acordo com as teorias de Libâneo (1989), citadas por Lazzari (2011) e Silva (2000) as tendências pedagógicas do ensino no Brasil podem ser classificadas em: Pedagogia Liberal e Pedagogia Progressista. A primeira inclui a Pedagogia Tradicional, a Renovada Progressista, a Renovada Não Diretiva e a Tecnicista. Já a Pedagogia Progressista se classifica em Pedagogia Libertadora, Libertária e Crítico-social. Na Figura 1, elaborada por Santos (2012, p. 03), é possível verificar as características de cada tendência dentro das suas classificações.

Nome da tendência pedagógica	Papel da escola	Conteúdos	Métodos	Professor x Aluno	Aprendizagem	Manifestações
Tendência Liberal Tradicional	Preparação intelectual e moral dos alunos para assumir seu papel na sociedade.	São conhecimentos e valores sociais acumulados através dos tempos e repassados aos alunos como verdades absolutas.	Exposição e demonstração verbal da matéria e /ou por meio de modelos.	Autoridade do professor que exige atitude receptiva do aluno.	A aprendizagem é receptiva e mecânica, sem se considerar as características próprias de cada idade.	Nas escolas que adotam filosofias humanistas clássicas ou científicas.
Tendência Liberal Renovada Progressivista	A escola deve adequar as necessidades individuais ao meio social.	Os conteúdos são estabelecidos a partir das experiências vividas pelos alunos frente às situações problema.	Por meio de experiências, pesquisas e método de solução de problemas.	O professor é auxiliador no desenvolvimento livre da criança.	É baseada na motivação e na estimulação de problemas. O aluno aprende fazendo.	Montessori, Decroly, Dewey, Piaget, Cousinet, Lauro de Oliveira Lima.
Tendência Liberal Renovada Não Diretiva (Escola Nova)	Formação de atitudes.	Baseia-se na busca dos conhecimentos pelos próprios alunos.	Método baseado na facilitação da aprendizagem.	Educação centralizada no aluno; o professor deve garantir um clima de relacionamento pessoal e autêntico, baseado no respeito.	Aprender é modificar as percepções da realidade.	Carl Rogers, "Sumerhill", escola de A. Neill.
Tendência Liberal Tecnicista	É modeladora do comportamento humano através de técnicas específicas.	São informações ordenadas numa sequência lógica e psicológica.	Procedimentos e técnicas para a transmissão e recepção de informações.	Relação objetiva em que o professor transmite informações e o aluno deve fixá-las.	Aprendizagem baseada no desempenho.	Skinner, Gagné, Bloon, Mager. Leis 5.540/68 e 5.692/71.
Tendência Progressivista Libertadora	Não atua em escolas, porém visa levar professores e alunos a atingir um nível de consciência da realidade em que vivem na busca da transformação social.	Temas geradores retirados da problematização do cotidiano dos educandos.	Grupos de discussão.	A relação é de igual para igual, horizontalmente.	Valorização da experiência vivida como base da relação educativa. Codificação-decodificação. Resolução da situação problema.	Paulo Freire.
Tendência Progressivista Libertária	Transformação da personalidade num sentido libertário e autogestionário.	As matérias são colocadas, mas não exigidas.	Vivência grupal na forma de autogestão.	É não diretiva, o professor é orientador e os alunos livres.	Também prima pela valorização da vivência cotidiana. Aprendizagem informal via grupo.	Lobrot, C. Freinet, Miguel Gonzales, Vasquez, Oury, Maurício Tragtenberg, Ferrer y Guardia.
Tendência Progressivista "Crítico-social dos conteúdos ou histórico-crítica"	Difusão dos conteúdos.	Conteúdos culturais universais que são incorporados pela humanidade frente à realidade social.	O método parte de uma relação direta da experiência do aluno confrontada com o saber sistematizado.	Papel do aluno como participante e do professor como mediador entre o saber e o aluno.	Baseadas nas estruturas cognitivas já estruturadas nos alunos.	Makarenko, B. Charlot, Suchodolski, Manacorda, G. Snyders Demerval Saviani.

Figura 1: Síntese das tendências pedagógicas.

Fonte: Santos (2012, p. 03)

Neste trabalho a partir dos objetivos e ou perfil do aluno egresso do curso de administração das IFES que obtiveram nota máxima na avaliação do ENADE serão abordadas a tendência pedagógica liberal e a tendência pedagógica progressista. Em função disso, busca-se encontrar os principais pontos de divergência das duas tendências e sistematiza-los para que se possa analisa-los junto aos objetivos propostos pelas instituições.

A tendência pedagógica liberal relatam Queiroz e Moita (2007), surge sobre forte influência das ideias de “igualdade, liberdade e fraternidade” da Revolução Francesa no século XIX, aliadas aos pensamentos do liberalismo do mundo ocidental e do sistema capitalista. Os mesmos autores argumentam que neste sentido o conhecimento já produzido pela humanidade organizados em conteúdos, são os mais importantes. Silva (2000) sustenta que na tendência pedagógica liberal o indivíduo deve-se adaptar-se ao meio social, desenvolvendo uma cultura individualista, em últimos termos o autor afirma que nesta tendência não são consideradas as diferenças entre as classes sociais, embora a escola ofereça igualdade de oportunidades ela desconsidera as diferenças de condições.

A tendência pedagógica progressista também surge na França, a partir de 1968, sua concepção é de transformação social. O papel da escola é de transformar o aluno questionando as relações do homem e o meio, criar um agente de transformação social, um indivíduo preocupado e ciente de seu papel social e humano. (QUEIROZ; MOITA, 2007). Silva (2000) argumenta que na tendência pedagógica progressista a análise dos conteúdos é realizada através de críticas sociais, da chamada educação sociopolítica.

As duas tendências apresentam em comum a possibilidade de desenvolvimento profissional, social e humano, o que difere nas duas é a forma com que o indivíduo se entende enquanto cidadão, sendo um membro da sociedade, estando apto e adaptado a ela (tendência pedagógica liberal) ou sendo um agente de transformação da sociedade (tendência pedagógica progressista).

3 Metodologia

O presente trabalho por meio de pesquisa qualitativa exploratória identificar as tendências pedagógicas que orientam o processo de ensino-aprendizagem do curso superior em administração, na modalidade presencial, das IFES que obtiveram no processo de avaliação do ENADE nota máxima. Foi emitido um relatório no portal MEC, sistema e-Mec no dia 20/06/2014, onde foram evidenciadas 22 IFES com conceito máximo na avaliação ENADE.

A partir deste relatório, buscou-se no site de cada instituição, na página do curso de graduação em administração, o objetivo do curso e ou o perfil do aluno egresso na busca de identificar as tendências pedagógicas de cada instituição. A análise para classificação dentre as tendências foi realizada com base nos pontos elencados destacados no referencial teórico apresentado neste trabalho. Gil (2010, p. 25) destaca que a tendência à classificação “possibilita melhor organização dos fatos e conseqüentemente do seu entendimento”. Gil (2010, p. 27) entende ainda que “as pesquisas exploratórias tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema , com vistas à torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”.

O trabalho foi limitado ao grupo das Tendências Pedagógicas Liberais e das Tendências Pedagógicas Progressistas, a partir dos objetivos e ou perfil do egresso destacado pelas IFES, pois se entende que apesar do objetivo ser um dos pontos norteadores do processo de ensino-aprendizagem, não oferece as informações necessárias para a classificação nos demais segmentos de cada tendência estudada.

4. Análises e Resultados

4.1 Instituições analisadas

Para fins de análise são levados em consideração o referencial teórico apresentado neste trabalho e os objetivos descritos nas páginas das IFES que oferecem o curso de graduação de bacharel em administração na modalidade presencial e que obtiveram conceito cinco (5) na avaliação do ENADE. A tabela 1 apresenta as instituições filtradas, no sistema e-Mec, por esfera federal e obtenção da nota máxima na avaliação do ENADE. Foram excluídos os registros de mais de um curso de administração da mesma instituição, sendo utilizado apenas um por instituição, mesmo que em locais diferentes, sendo realizada a amostra aleatória no caso específico.

Tabela 1- Instituições Federais de Ensino com Avaliação 5 no ENADE no Curso de Administração

Instituição(IES)	Nome da Instituição	Curso	ENADE
(7) UFSCAR	Universidade Federal de São Carlos	Administração	5
(8) UFV	Universidade Federal de Viçosa	Administração	5
(17) UFU	Universidade Federal de Uberlândia	Administração	5
(571) UFPR	Universidade Federal do Paraná	Administração	5
(572) UFF	Universidade Federal Fluminense	Administração	5
(574) UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Administração	5
(575) UFMG	Universidade Federal Minas Gerais	Administração	5
(576) UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora	Administração	5
(580) UFPE	Universidade Federal de Pernambuco	Administração	5
(581) UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Administração	5
(582) UFSM	Universidade Federal de Santa Maria	Administração	5
(583) UFC	Universidade Federal do Ceará	Administração	5
(584) UFG	Universidade Federal de Goiás	Administração	5
(585) UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	Administração	5
(586) UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Administração	5
(592) UFLA	Universidade Federal de Lavras	Administração	5
(598) UNIFEI	Universidade Federal de Itajubá	Administração	5
(599) IFBA	Instituto Federal da Bahia	Administração	5
(634) UFPEL	Universidade Federal de Pelotas	Administração	5
(694) UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Administração	5
(3189) IFMG	Instituto Federal de Minas Gerais	Administração	5
(3984) UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco	Administração	5

Fonte: Relatório e-Mec (2014)

4.2 Análise das instituições

A análise crítica em relação à tendência pedagógica vigente nas IFES, a partir das informações colhidas das páginas dos sites das instituições, leva em consideração os pontos abaixo, definidos a partir do referencial teórico apresentado.

A tendência pedagógica liberal será considerada quando no objetivo e ou perfil do aluno egresso for citado ou subentendido: (1) Enfoque nos conteúdos, nas disciplinas; (2) Destacar o entendimento dos problemas das organizações e; (3) Destacar a obtenção de resultados individuais e da organização.

A tendência pedagógica progressista será considerada quando no objetivo e ou perfil do aluno egresso for citado ou subentendido: (1) Destacar o entendimento das transformações do mundo e do seu papel frente às mudanças; (2) Destacar os temas sociais no currículo e temas transversais e; (3) Destacar a contribuição do aluno no processo social como agente transformador da realidade social e econômica em que vive.

Considera-se que nos objetivos propostos pelas instituições possam estar o início do entendimento da concepção pedagógica da instituição a cerca do processo educacional oferecido ao aluno.

A classificação e o ponto do entendimento podem ser observados na Tabela 2.

Tabela 2 – Classificação das Tendências Pedagógicas das IFES

(IES)	Pontos dos objetivos analisados para classificação	Tendência Pedagógica
UFSCAR	- Oferecer ao Bacharel em Administração uma sólida formação teórico-prática, formando-o de maneira que ele saiba integrar o saber e a pesquisa na sua atuação como forma de enfrentar, de maneira criativa, os problemas emergentes de um mundo em acelerada transformação e compreender o papel do administrador neste processo. - Em cada período, uma gama de conceitos e temas são elencadas e discutidas por todas as disciplinas, permitindo uma ampla visão e entendimento pelas mais diversificadas áreas que compõem a Administração.	Progressista (1)
UFV	- O administrador é capacitado a gerir recursos de toda a ordem, mediante o exercício do planejamento, da organização, da direção e do controle, no âmbito das organizações de qualquer natureza ou porte, com vistas à otimização do processo de tomada de decisão facilitando a resolução de problemas e vivência organizacional como fatores preponderantes na maximização de resultados.	Liberal (2 e 3)
UFU	- O curso de Administração da UFU forma profissionais com perspectiva ampla e integrada, capazes de entender as organizações e seus processos, suas relações internas e externas, sempre aptos a resolver problemas de forma ética e criativa. - O currículo oferece ao aluno possibilidades de elaborar uma trajetória variada, de acordo com os próprios interesses. - A estrutura curricular prepara o futuro gestor para lidar com o processo de que participa e não somente com técnicas e metodologias. O curso é pluralista, com enfoque em quatro áreas: Finanças, Marketing, Produção e Recursos Humanos.	Liberal (1 e 3)
UFPR	- Permitir a formação de competência empreendedora para o exercício de atividades que contribuam com o desenvolvimento econômico e social da região e do País. - Oferecer à sociedade profissional de qualidade, através da articulação das teorias com as práticas organizacionais; de estágios; de reconhecimento das habilidades e competências extra-curriculares; de práticas pedagógicas e de métodos de ensino-aprendizagem adequados; de sistemas de avaliação docente, discente e de infraestrutura.	Progressista (3)
UFF	- Formar profissionais capazes de atender às demandas do mercado de trabalho e da comunidade em geral, voltados para o conhecimento e a aplicação das tecnologias de administração das organizações, que conheçam e saibam aplicar, de forma coerente, modelos conceituais referentes às organizações e processos administrativos e reúnam condições não só para analisar e avaliar a realidade regional, mas também para propor as modificações que se fizerem necessárias.	Progressista (3)

UFRRJ	- Formação de administradores conscientes de sua atuação crítica e proativa nas organizações e dos impactos que as decisões resultantes de sua ação profissional venham a causar nos ambientes onde interajam, proporcionando maior sustentabilidade sócio-econômica e política, tanto às organizações quanto ao meio onde estejam inseridas, e atuando de forma direta ou indireta no desenvolvimento local, regional, nacional e global.	Progressista (3)
UFMG	- O curso de Administração da UFMG oferece uma formação multidisciplinar, em quatro áreas de ênfase: Finanças; Marketing; Produção e Recursos Humanos. Além disso, contém disciplinas que envolvem conteúdos de direito, estatística, contabilidade, economia, matemática, filosofia, sociologia e ciência política, que complementam a pluralidade do curso.	Liberal (1)
UFJF	- O profissional formado é o administrador, consultor e pesquisador, que pode atuar nas áreas de planejamento, consultoria e assessoria a empresas públicas e privadas, como bancos, indústrias e ministérios. Profissionais pessoalmente desenvolvidos, que se diferenciem pela criatividade, motivação, liderança, capacidade de análise crítica e habilidade para identificar e/ou resolver problemas. - Relacionamento estreito entre o ensino e a pesquisa, de modo a assegurar a articulação entre a transmissão e a geração do conhecimento, objetivando a formação de especialistas, profissionais competentes e cidadãos aptos para a vida associativa numa sociedade que se caracteriza pela dinâmica de seus interesses, valores e idéias.	Progressista (3)
UFPE	- Visa formar pessoas capazes de assumir funções gerenciais nas organizações, mediante o domínio de competências técnicas e instrumentais que são apresentadas ao longo de nove semestres letivos. A estrutura do curso, objetiva fornecer aos alunos capacidade crítica e de reflexão sobre problemas de gestão e busca fomentar no discente, o espírito empreendedor e inovador, na direção de aliar modernos processos de condução de negócios e administração de pessoas e recursos materiais.	Liberal (3)
UFRGS	- Gradua profissionais administradores com competências conceituais, técnicas e humanas, capazes de articular o conhecimento sistematizado com a ação profissional, objetivando a construção de um contexto organizacional eficaz e a sua transformação em oportunidades empreendedoras, fundamentado em responsabilidade social, justiça e ética.	Progressista (3)

UFMS	<p>- Tem como objetivo formar administradores capacitados a gerir eficazmente organizações, levando em consideração a necessidade de transformar uma sociedade tecnocrata numa sociedade mais humana, buscando o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida.</p> <p>- O papel do administrador é contribuir para que a empresa tenha um resultado positivo, garantindo a sobrevivência e permanência no mercado. Dependendo do porte da empresa, o administrador pode estar focado mais em uma ou em outra área, mas a sua formação garante que ele consiga gerenciar todos os recursos. Ao otimizar os resultados empresariais, ele pode estar gerando mais empregos e a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Dentre as competências e habilidades do Administrador estão: lidar com modelos de gestão inovadores; ordenar atividades e programas; decidir entre alternativas; identificar e dimensionar riscos e selecionar estratégias adequadas de ação. Através de estratégias de gestão, o administrador pode promover a cidadania e seus valores. O profissional da Administração pode tornar as empresas socialmente responsáveis, preocupadas em dar respostas para a sociedade, contribuindo para o seu desenvolvimento.</p>	Progressista (3)
UFC	<p>- Formando um dos profissionais mais procurados do mercado de trabalho, a graduação em Administração é o curso superior de maior aceitação. Com absoluto domínio do mercado de trabalho, esse profissional é formado com visão geral nas disciplinas de finanças, recursos humanos, contabilidade, sistema de informação, legislação tributária, empreendedorismo e outras.</p>	Liberal (1)
UFG	<p>- O curso de Administração tem por objetivo formar o bacharel administrador para o exercício da profissão e para o desenvolvimento de estudos e pesquisas no campo da Ciência Administrativa. O curso desenvolve a capacidade analítica, crítica, e empreendedora bem como habilidades técnicas, conceituais e humanas com vistas a capacitar o aluno na observação, diagnóstico e intervenção nas organizações tanto públicas quanto privadas.</p> <p>- O administrador deverá possuir habilidades como senso crítico, inovação, flexibilidade e análise intuitiva. Para tanto, sua formação profissional requer domínio das várias áreas da administração e dos negócios, abrangendo o planejamento, e a operacionalização, o controle e a divulgação em todas as etapas do processo de gestão administrativa de uma organização.</p> <p>- O curso de Administração capacita os profissionais para as seguintes áreas: recursos humanos, administração de produção, administração de materiais, logística, administração financeira, custos, planejamento e orçamento, mercado de capitais, pesquisa de mercado, desenvolvimento de produto/serviço, gerência de produto/mercado/negócios, promoção de vendas, vendas e administração de vendas, distribuição física, planejamento de negócios e projetos.</p>	Liberal (1 e 3)
UFSC	<p>- O estudante de Administração da UFSC é preparado para ser um profissional criativo e empreendedor, capaz de se integrar facilmente aos objetivos de uma organização e coordenar, em qualquer ramo de atividade, as mais importantes estratégias operacionais.</p>	Liberal (3)

UFRJ	<p>- Orientação educacional inovadora, que enfatiza a capacitação estratégico-gerencial numa perspectiva global e com sólida visão social em todas as áreas empresariais: marketing; finanças e controle; operações e logística; recursos humanos; estratégia empresarial; e administração internacional.</p> <p>- A formação de uma nova geração de líderes gerenciais é fundamental para tornar a economia brasileira competitiva em nível mundial. Além do estágio supervisionado em empresa pública ou privado, o aluno deverá apresentar monografia visando à conexão do conhecimento desenvolvido ao longo do curso com as práticas contemporâneas de gestão. O estágio, atividade curricular complementar indispensável a sua formação, facilita a inserção no mercado de trabalho.</p>	Progressista (3)
UFLA	<p>- O curso de Administração visa à formação de profissionais (título de bacharel em Administração) qualificados para desenvolver o processo de gestão em diversas áreas das organizações: gestão da produção e serviços, comercialização e marketing, finanças, recursos humanos, gestão da informação, entre outras. O administrador deve ser um profissional com capacidade de reflexão acerca das diferentes necessidades sociais. Deve também ser capaz de perceber o contexto geral dos negócios e renovar suas competências em um processo contínuo de aprendizado, comprometido com a sociedade, com consciência ambiental, valorizando os princípios éticos e de cidadania.</p>	Progressista (1 e 3)
UNIFEI	<p>- Seu diferencial seria a habilitação em Empreendedorismo e pequenos negócios. Com essa habilitação, a proposta pedagógica do curso foi construída, com padrões ainda não existentes no país. No curso o aluno é exposto a diversas atividades extraclasse que visam o desenvolvimento de características empreendedoras e comportamento criativo e inovador. Além do Empreendedorismo, o curso de Administração da UNIFEI possui outras áreas de significativo foco. Uma delas é a Administração Financeira, que na UNIFEI possui uma das maiores cargas horárias do país. Outro foco interessante é a Administração de Marketing, que se tornou um marco do curso, compondo o diferencial de nossos graduados.</p> <p>- Parte da proposta do curso é que uma ênfase à língua inglesa seja dada em todos os anos da graduação em Administração. Consequentemente, além de disciplinas específicas como Inglês de Negócios e Seminários em Inglês, todos os livros-texto do curso são em inglês. Mas, disciplinas como Administração Financeira, Marketing vêm sendo ministradas em Inglês.</p>	Liberal (1)
IFBA	<p>- O bacharel em Administração planeja e implanta estruturas organizacionais, aplicando métodos, coordenando pessoas, utilizando recursos materiais e financeiros na busca da realização da missão e dos objetivos das organizações. A graduação em Administração voltar-se-á não apenas para as grandes organizações, mas também, para micro, pequenas e médias empresas. profissional graduado em Administração planeja e implanta estruturas organizacionais, aplicando métodos, coordenando recursos humanos, utilizando recursos materiais e financeiros na busca da realização da missão e dos objetivos das organizações</p>	Liberal (2 e 3)

UFPEL	- Preparar profissionais de formação humanística, técnica e científica compatível com a realidade global em seus aspectos econômicos, sociais e culturais, com capacidade para, em contínuo desenvolvimento profissional tomar decisões, empreender com competência e atuar interdisciplinarmente na administração das organizações, visando a satisfação e bem estar do usuário, dentro dos princípios de responsabilidade social, justiça e ética profissional.	Progressista (3)
UFMS	- Formar profissionais com visão de liderança e multidisciplinar, com postura crítica, holística, criativa, inovadora, empreendedora, calcada em valores éticos para exercer suas atividades com excelência, por meio: da construção de competências e habilidades para trabalhar em estudos administrativos, organizacionais, estratégicos, qualitativos e quantitativos nas diversas áreas da administração, da habilitação do profissional para trabalhar nas áreas sociais, econômicas, políticas, culturais, investigação científica e suas metodologias; do oferecimento de um currículo que assegure a qualidade do ensino articulado com a pesquisa e a extensão, flexível e plural, exercitando uma sólida formação teórico-empírica, considerando as peculiaridades do mercado de atuação do profissional e da capacitação para tratar de temas transversais como: globalização da economia, desenvolvimento e qualidade de vida no trabalho, entre outros.	Progressista (2)
IFMG	- Deve ser capaz de melhorar a qualidade da produção e de atuar no planejamento, direção, organização e controle das atividades das instituições; solucionar problemas organizacionais com rapidez e criatividade; atuar nos subsistemas de recursos humanos; planejar e acompanhar programas de controle de produção; atuar criticamente na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento; tomar decisões relacionadas ao setor financeiro da instituição, analisando situações de risco e retorno no âmbito empresarial.	Liberal (2 e 3)
UNIVASF	- Capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador. - Tem como diretrizes o processo de ensino-aprendizagem e as vocações regionais; e por objetivo formar profissionais cidadãos com conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para atuar na administração de organizações privadas, públicas ou não governamentais. Conscientes de suas responsabilidades sociais e ambientais, bem como desenvolver a capacidade de compreensão do seu ambiente e as relações nele existentes.	Progressista (3)

Fonte: Criado pelos autores com base nos objetivos e ou perfil do egresso propostos nos sites das IFES

Na análise quantitativa da Tabela 2 percebe-se que nos objetivos e ou perfil do aluno egresso a tendência progressista esta mais presente.

As instituições caracterizadas com o processo de ensino-aprendizagem na tendência pedagógica progressista: UFSCAR, UFPR, UFF, UFRRJ, UFSM, UFRJ e UNIVASF mencionam, de forma geral, como objetivo e ou perfil do aluno aquele profissional compreende os problemas emergentes de um mundo em transformação e pode atuar diretamente no desenvolvimento econômico e social do meio

onde está inserido (região, país ou mundo), em algumas se cita a comunidade em geral ou a sociedade como beneficiária da sua atuação. Também nesta tendência pedagógica se pode classificar: a UFRGS, a UFLA, a UFPEL, a UFMS, a UFJF e novamente a UNIVASF quando declaram nos objetivos e ou perfil do aluno egresso a pretensão de ensino ser vinculado à formação de cidadãos com responsabilidade social, justiça e ética e ou ter base nas necessidades sociais e ambientais.

Na tendência pedagógica liberal são classificadas as instituições: UFU, UFPE, UFG, UFSC, UFMG, UFC, UFV, IFMG, UNIFEI e IFBA por citarem como objetivos e ou perfil do aluno egresso a formação visando à compreensão e resolução de problemas organizacionais ou individuais, com ênfase nas disciplinas e no domínio da área administrativa. No Quadro 3 é evidenciado de forma quantitativa as IFES em cada tendência.

Tabela 3 – Quantidade e Percentuais das IFES em cada Tendência Pedagógica

Tendências	Número IFES	Percentual
Liberais	10	45,45%
Progressistas	12	54,54%

Fonte: Construído pelos autores

Desta forma, na Tabela 3 se pode visualizar que 10 IFES, o que corresponde a 45,45% das instituições estudadas, tem definido em seus objetivos ou perfil do aluno egresso do curso de administração a tendência pedagógica liberal. E 12 IFES, que corresponde a 54,54% das instituições pesquisadas, demonstram uma tendência pedagógica progressista, o que evidencia que as instituições de ensino incluem no processo de ensino aprendizagem a formação de profissionais atuantes de forma direta na constituição de uma sociedade mais humanística.

5 Conclusões

Evidenciar as tendências pedagógicas a partir dos objetivos ou perfil do egresso, do curso de graduação em administração das IFES que foram avaliadas com conceito máximo no ENADE, faz com que se possa refletir sobre a forma com que se está preparando o profissional do futuro, frente a todas as transformações que ocorrem de forma dinâmica. Nesta nova realidade, o indivíduo deve ser flexível, especialista na sua área e ao mesmo tempo ter noção do todo. Sua aprendizagem não deve ser fragmentada para estar apto a transformar informações em conhecimentos. Neste contexto, grande parte da responsabilidade de formação e requalificação dos profissionais é colocada na conta das IFES, tendo as mesmas a obrigação de se readequar de forma imediata, a fim de cumprir com o que os órgãos governamentais e a sociedade acreditam ser a sua função primeira.

Foram pesquisadas 22 IFES, 10 apresentaram, segundo os critérios já mencionados, tendência pedagógica liberal e 12 foram caracterizadas de acordo com a tendência pedagógica progressista. A principal diferença encontrada e que pode se avaliada através dos objetivos e ou perfil do egresso do curso superior de administração, é que a tendência liberal é mais focada na individualização, no enfoque das disciplinas, com foco no profissional e na organização, com busca de resultados individuais, que também irão refletir nas mudanças sociais. Já a tendência progressista busca a capacitação profissional levando em consideração as desigualdades sociais, preocupa-se em preparar o indivíduo para agir na sociedade contribuindo de forma mais direta para a solução dos problemas do meio em que está inserido, enfatiza de forma crítica a sua realidade, seja ela local, regional, nacional ou mesmo internacional.

Destaca-se que as duas tendências visam o crescimento social, a profissionalização e a obtenção de um profissional apto, e adaptável às transformações, com conhecimento capaz de atender as demandas sociais. Cabe ressaltar que se buscou um estudo referencial sem a análise de outras variáveis que completam a concepção pedagógica da entidade, a classificação se dá de forma abstrata sem a pretensão atribuir a instituição esta ou aquela tendência pedagógica.

Referências

- AKTOUF, O. Ensino de Administração: por uma Pedagogia para a Mudança. **Revista Organizações e Sociedade**. Bahia, vol. 12, n. 35, out./dez., 2005.
- ANDRADE, C.; D'ÁVILA, C.; OLIVEIRA, F. Um olhar sobre a práxis pedagógica de mestrado profissional em Administração na Universidade Federal da Bahia. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**. Brasília, vol. 1, n. 2, p. 81-96, nov. 2004.
- BASSETTO, B. J. Gestão do Conhecimento Como Diferencial Competitivo nas Organizações. **Revista Eletrônica Administração: Gestão e Tecnologias**. São Paulo, vol. 01, n. 01, 2011.
- BRAGA, G. B.; OLHER, B. S.; REIS, F. N. C.; OLIVEIRA, A. R. Análise da Formação Curricular dos Cursos de Administração Oferecidos por Instituições Federais na Zona da Mata Mineira à Luz da Resolução CNE/CES N° 4 - de 13 de JULHO de 2005. **Revista Administração em Diálogo**. São Paulo, vol. 13, n.3, p.56-68, set./dez. 2011.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 05 out. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 13 mai. 2014.
- BRASIL. Lei n. 4.769, de 09 de setembro de 1965. **Dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências**. Diário Oficial (da) República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 set. 1965. Disponível em: <<http://www.cfa.org.br/institucional/legislacao/leis/1965/Lei4769.pdf>>. Acesso em 20 jun. 2014.
- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial (da) República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em 14 abr. 2014.
- BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências**. Diário Oficial (da) República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em 15 jun. 2014.
- CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- COELHO, M.; COSTA, A. E. B. **A Educação e a Formação Humana: Tensões e Desafios na Contemporaneidade**. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução n. 04 de 13 de julho de 2005**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf>. Acesso em 13 jun. 2014.
- CANOPE, L.; FESTINALI, R. C.; ICHIKAWA, E. Y. A Expansão do Ensino Superior em Administração no Sudoeste do Paraná: Reflexões Introdutórias. **Revista de Administração Contemporânea**. Rio de Janeiro, vol. 9, n°3, jul./set. 2005.
- DRUCKER, P. The Coming of the New Organization. **Harvard Business Review**, nº 88105, p. 03-11, jan./fev. 1988.
- FERREIRA, L. S.. Educação, paradigmas e tendências: por uma prática educativa alicerçada na reflexão. **Revista Ibero-Americana de Educación**, Madrid, p. 12-21, 2006.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOLDSTEIN, H. A.; GLASER, K. Research universities as actors in the governance of local and regional development. **The Journal of Technology Transfer**, Estados Unidos da América, vol. 37, p.158-174, abr. 2012.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAHIA – Bacharelados/Administração. Disponível em: <<http://ifba.edu.br/cursos/bacharelados-e-engenharias.html>>. Acesso em 26 de jun. 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – Campus Bambuí. Disponível: <<http://www.ifmg.edu.br/index.php/cursos.html?id=2250>>. Acesso em 26 de jun. 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **ENADE**, 2014. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade/perguntas-frequentes>>. Acesso em 15 jul. 2014.

LAZZARI, D. D.; PEDRO E. N. R.; SANCHES, M. O.; JUNG W. Estratégias de Ensino do Cuidado em Enfermagem: Um Olhar Sobre as Tendências Pedagógicas. **Revista gaúcha de enfermagem**. Porto Alegre, vol. 32, n. 4, p. 688-694, 2011.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da Escola Pública: a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos**. 8. ed. São Paulo: Loyola. 1989.

LOPES, P. Reflexões sobre as bases da formação do administrador profissional no ensino de graduação. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 26. Salvador: **Anais ANPAD** 2002, p. 03-04.

NICOLINI, A. Qual será o futuro das fábricas de administradores? In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 25. Campinas: **Anais ANPAD**, 2001.

QUEIROZ, C.; MOITA, F. **As Tendências Pedagógicas e seus Pressupostos**. Fascículo 09 – Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação. Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN, 2007.

RAYMUNDO, P. R. **O que é Administração**. Ed. Brasiliense, Col. Primeiros Passos: São Paulo, 2006.

SANTOS, R. F. Tendências Pedagógicas: O Que São e Para Que Servem. In. **7º Seminário de Práticas Educativas**, Rio de Janeiro, UERJ, 2012. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0327.html>>. Acesso em 20 jun. 2014.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 31. ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

SILVA, D. B. As principais tendências pedagógicas na prática escolar brasileira e seus pressupostos de aprendizagem. **Revista Linguagem e Cidadania**. Porto Alegre, vol. 3, n. 2, p. 02-06, 2000.

SILVA, M. A. B.; LEITE, N. R. P. Aprendizagem e Mudança Organizacional em uma Instituição de Ensino Superior em Administração. **Revista Eletrônica de Administração**. Porto Alegre, vol. 20, n. 01, p. 195-224, jan./abr. 2014.

TEIXEIRA, E. B.; WISSMANN, A. D. M. O Ensino da Administração na UNIJUI: Quatro Décadas de História. **Revista Gestão Universitária na América Latina**. Florianópolis, vol. 06, nº 01, p. 156-175, jan. 2013.

THE ECONOMIST **Frederick Winslow Taylor**, GURU, Feb 6th 2009(a). Disponível: <<http://www.economist.com/node/13051591>>.

THE ECONOMIST **Mass Production, Based on the principles of specialisation and division of labour as first described by Adam Smith**. Idea. Oct 20 th 2009(b).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GÓIAS – Ensino/ graduação. Disponível em: <<http://www.ufg.br/pages/63465-administracao>>. Acesso em 26 de jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ – Portal Acadêmico. Disponível em: <<https://portalacademico.unifei.edu.br/index.php?link=cursos&subsistema=grad>>. Acesso em 26 de jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – Pró- Reitoria de Graduação. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/prg/cursos/bacharelados/>>. Acesso em 26 de jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis. Disponível em: <http://www.ufjf.br/portal/universidade/graduacao/administracao/>. Acesso em 25 de jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – Pró- Reitoria de Graduação. Disponível em: <<http://www.prg.ufla.br/site/cursos/administracao/>>. Acesso em 26 de jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – Campus Aquidauana. Disponível em: <<http://cpaq.sites.ufms.br/historico-administracao>>. Acesso em 26 de jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – Faculdade de Ciências Econômicas. Disponível em: <http://web.face.ufmg.br/face/portal/cursos/graduacao/administracao/o-curso.html> . Acesso em 25 de jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – Campus Recife. Portal do Estudante. Disponível em: <<http://estudante.ufpe.br/graduacao/#Recife>>. Acesso em 25 de jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – Departamento de Ciências da Administração. Disponível em: <<http://portal.cad.ufsc.br/presencial/>>. Acesso em 26 de jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – Centro de Ciências Sociais e Humanas. Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/adm/graduacao/ocurso.html>>. Acesso em 26 jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – Campus Sorocaba, apresentação curso administração. Disponível: http://www2.ufscar.br/interface_frames/index.php?link=http://www.prograd.ufscar.br/cursos.php. Acesso 25 jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – Faculdade de Gestão e Negócios. Disponível em:<<http://www.portal.fagen.ufu.br/node/5>>. Acesso em 25 jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – Campus Rio Paranaíba, Catálogo curso administração. Disponível:<
http://www.ufv.br/pre/files/fra/catalogo/arquivos/rio_paranaiba/06administracaoRP.pdf>. Acesso em:
25 jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade. Disponível em:
http://www.feaac.ufc.br/index.php?option=com_content&task=view&id=29&Itemid=39. Acesso em 26 jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – Campus Jardim Botânico. Disponível em:
<<http://www.adm.ufpr.br/?q=node/5>>. Acesso em: 25 jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis. Disponível em:< <http://pr1.ufrj.br/index.php/cursos-de-graduao-mainmenu-124/156-cursos/a/100-administrao>>. Acesso em 26 de jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – Ensino/ graduação. Disponível em:
<http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=298>. Acesso em 25 de jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – Ensino/ Cursos de graduação. Disponível em: <<http://www.graduacao.univasf.edu.br/administracao/?pg=paginas|apresentacao-html>>. Acesso em 26 de jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – Coord. Cursos: Niterói, Itaperuna e Macaé. Disponível em: <<http://www.prograd.uff.br/novo/cursos/graduacao/administracao>>. Acesso em 25 jun. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO – Campus Nova Iguaçu. Disponível em:
<<http://r1.ufrj.br/im/wp/cursos/graduacao/administracao/>>. Acesso em 25 de jun. 2014.